

CARTA ABERTA DOS PESQUISADORES E PROFESSORES EMÉRITOS DA FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

Os Pesquisadores(as) e Professores Eméritos da Fundação Oswaldo Cruz, abaixo-assinados, lamentam profundamente a publicação do Decreto da Presidência da República, de 5 de novembro de 2021, que torna sem efeito a concessão na classe de Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico aos nossos ilustres colegas Dra. Adele Schwartz Benzaken, Diretora do Instituto Leônidas & Maria Deane da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz Amazônia), e o Dr. Marcus Vinicius Guimarães de Lacerda, pesquisador do Instituto Leônidas e Maria Deane (Fiocruz Amazônia) e Médico da Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado.

A honraria foi definida por uma Comissão Técnica formada por personalidades indicadas pelo MCT&I, pela Academia Brasileira de Ciências e pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. Após a inadmissível retirada dos dois cientistas, 21 pesquisadores que haviam sido nomeados para a mesma condecoração pelo Presidente da República, renunciaram à Ordem Nacional do Mérito Científico em solidariedade aos nossos colegas atingidos.

Isso posto, os Pesquisadores(as) e Professores Eméritos da Fiocruz, impactados com esse episódio, se solidarizam com nossos colegas da Fiocruz Amazônia e endossam o documento assinado por 21 distinguidos pesquisadores e lamentam a situação de descaso por que passam a Ciência Tecnologia e Inovação, o Sistema Único de Saúde, a Educação, a Cultura e o nosso Meio Ambiente, nesse grave momento da pandemia da Covid-19, com cortes orçamentários dramáticos e injustificáveis. Não é a primeira vez na história que pesquisadores da Fiocruz são atingidos por atos injustos em função de sua defesa da ciência e dos valores democráticos. Não podemos aceitar que renomados pesquisadores da Fiocruz sejam arbitrariamente atingidos por esse novo decreto.

Nosso país e nossa saúde pública não podem continuar sendo conduzidos por intermédio de atitudes negacionistas e do descrédito da ciência e das evidências científicas produzidas nas Universidades e Institutos de pesquisa brasileiros. A ciência brasileira é pautada pela ética e merece respeito.

Rio de Janeiro, 8 de novembro de 2021.

Akira Homma
Alzira Maria Paiva de Almeida
Arlindo Fábio Gómez de Sousa
André Furtado
Benjamin Gilbert
Bernardo Galvão de Castro Filho
Eridan de Medeiros Coutinho
Francisco Viacava
Gabriel Grimaldi
João Carlos Pinto Dias

Maria Cecília de Souza Minayo
Naftale Katz
Paulo Marchiori Buss
Paulo Marcos Zech Coelho
Renato Sergio Balão Cordeiro
Ricardo Ribeiro dos Santos
Samuel Goldenberg